

ANO VIII Nº 017 BRASÍLIA-DF – 26/02/2021

BRASIL VIVE PIOR MOMENTO DA COVID-19 AO SUPERAR 250 MIL MORTOS, COM MAIS DE 1.500 EM 24 HORAS

Com milhares de mortos e milhões de adoecidos, governo Bolsonaro é lento na aquisição de vacinas, continua a rejeitar ações de controle do vírus e incentivar aglomerações



A média de mortes está em uma curva com forte tendência de crescimento: desde segunda-feira (21) subiu subiu mais de 10%

por Gabriel Valery

O Brasil registra na quinta-feira (25) o dia com mais mortos pela covid-19 desde o início do surto, em março de 2020. [Um ano após o primeiro infectado, o país vive seu pior momento](#). Na mesma data foi superada a marca de 250 mil mortos, de acordo com o Conselho Nacional dos Secretários de Saúde ([Conass](#)). Foram 1.541 óbitos no dia, totalizando 251.498 desde o início da pandemia do [novo coronavírus](#).

O balanço do Conass indica o dia 7 de janeiro como o mais letal, com 1.841 mortos. Entretanto, na ocasião, foram somados registros de dias anteriores em razão da falta de repasse de dados por alguns estados. Diante disso, a partir da métrica sem considerar erros estatísticos, hoje foi o dia com maior número de vítimas. Também é o dia que registra maior média de mortos por dia, calculada em sete dias.

Mortes em alta

A média de mortes está em curva com forte tendência de crescimento. Desde segunda-feira (22), a média de vítimas subiu mais de 10%. Hoje, o cálculo está em 1.149 mortes por dia, número superior ao pior momento do primeiro impacto da covid-19 no país, entre junho e setembro. Também há 30 dias essa média está acima de mil mortes por dia...

[CLIQUE AQUI](#) e acesse a íntegra do conteúdo pelo portal de notícias da NCST.

Fonte: Rede Brasil Atual - RBA

CONGRESSO IGNORA AUXÍLIO EMERGENCIAL E PRIORIZA INTERESSES PRÓPRIOS E PAUTA DE BOLSONARO

“Estamos vendo os primeiros lances da relação mais próxima entre os recém-eleitos presidentes de Câmara e do Senado”, diz cientista política Maria do Socorro Sousa Braga



Enquanto o Senado dedica energias à PEC que desvincula verbas hoje direcionadas a educação e saúde, a Câmara, em rito sumaríssimo, tenta afrouxar regras que permitem prisão de deputados

por Eduardo Maretti

O país já ultrapassou o número assustador de 250 mil mortos pela covid-19 e o Estado brasileiro [deixa a pandemia “correr solta”](#), nas palavras do infectologista Gonzalo Vecina. Mas o tema não parece impressionar o Congresso Nacional, assim como o presidente da República. O Senado dedica suas energias à Proposta de Emenda Constitucional Emergencial (PEC 186/2019), que propõe [mais cortes de investimentos públicos à saúde e à educação](#), desvinculando verbas hoje direcionadas às duas áreas, como condição para recriar o auxílio emergencial – reduzido e por menos tempo. Os senadores entraram em acordo, adiaram o início da discussão da PEC e transferiram a leitura do relatório do senador Marcio Bittar para a próxima terça-feira (2).

Por sua vez, a Câmara dos Deputados tem uma “prioridade inadiável”. Faz tramitar, em rito sumaríssimo talvez nunca visto, outra PEC, com a qual os congressistas tentam salvar a própria pele. Já apelidada de “PEC da impunidade”, ela surgiu inspirada pelo medo dos deputados pela decretação da prisão do colega Daniel Silveira (PSL-RJ) [pelo Supremo Tribunal Federal](#), referendada pelos próprios parlamentares para não serem julgados pela opinião pública...

[CLIQUE AQUI](#) e acesse a íntegra do conteúdo pelo portal de notícias da NCST.

Fonte: Rede Brasil Atual - RBA

ARTIGO: REVOGAR OS PISOS DA EDUCAÇÃO E SAÚDE É INCONSTITUCIONAL

No relatório da chamada “PEC emergencial” (PEC 186/19), que cria mecanismos de ajuste fiscal para União, estados e municípios em situações de crise, e na qual vai ser votada proposta para viabilizar o pagamento de novo auxílio emergencial, propõe-se a revogação dos pisos constitucionais para gastos com educação e saúde.



por Jean Keiji Uema

A proposta revela-se inconstitucional, pois, nos termos do inciso IV do §4º do art. 60 da Constituição Federal, “Não será objeto de deliberação a proposta de emenda tendente a abolir: IV - os direitos e garantias individuais”.

E, com efeito, ao propor a revogação dos pisos, a proposta de emenda viola garantias constitucionais dos direitos fundamentais à saúde e à educação.

“Garantias institucionais”

Previstos na Constituição, o SUS (Sistema Único de Saúde) e o Fundeb constituem-se em verdadeiras “garantias institucionais” dos direitos fundamentais à saúde e à educação. E em razão dessa natureza jurídico-constitucional não podem ser abolidos ou mesmo modificados em suas características essenciais. Dentre tais características, sem dúvida, encontram-se os sistemas de financiamento de tais sistemas.

No caso do SUS, a previsão constitucional do financiamento está contida nos parágrafos 1º, 2º e 3º do art. 198 e nos art. 77 e 110 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias. No caso da educação, os art. 212, 212-A e 213 do corpo permanente da Constituição e os art. 60 e 60-A do ADCT tratam do tema do financiamento, inclusive nos termos da recente Emenda Constitucional nº 108, de 2020...

[CLIQUE AQUI](#) e acesse a íntegra do conteúdo pelo portal de notícias da NCST.

Fonte: Diap

PEC EMERGENCIAL, PROJETO DE DESTRUIÇÃO DA EDUCAÇÃO

Caso a PEC seja aprovada em seu texto original os avanços previstos com o Novo Fundeb estarão ameaçados

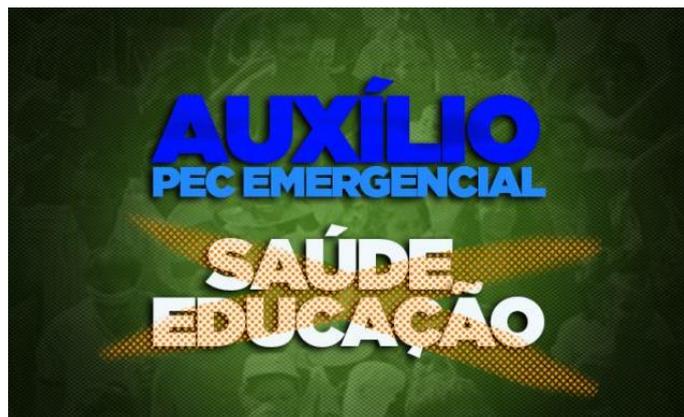


Ilustração: Site PT

por Iago Montalvão, Rozana Barroso

Refletindo sobre o governo Bolsonaro, desde sua posse até o momento, pensamos que a frase A crise da educação do Brasil não é uma crise, é um projeto, do sociólogo Darcy Ribeiro, define o que são esses últimos dois anos.

A educação, o desenvolvimento social e a própria vida também estão incluídas nessa (falta de) projeto. Basta avaliar como o presidente tem conduzido o combate à pandemia, a vacinação e a crise econômica.

A PEC Emergencial (186/2019), que deverá ser votada nesta semana pelo Congresso Nacional e que aponta para a extinção do investimento mínimo em saúde e educação, é um retrocesso imenso caso seja aprovada. Ela revoga trechos do artigo 212 da Constituição Brasileira que preveem que estados e municípios devam aplicar 25% da arrecadação em educação básica.

Trata-se de um projeto nefasto, oportunista, que tentará ganhar apoio popular vinculando-se ao Programa de Auxílio Emergencial como se os únicos recursos para garantir o pagamento das parcelas do auxílio fossem possíveis ao retirar da saúde e educação, áreas que deveriam ter mais investimentos e projetos diante dos desafios que a pandemia impõe.

Se havia indício de avanços com a vitória unânime do Fundeb Permanente, aprovado no final do ano passado, agora sua implementação estará comprometida caso a PEC seja aprovada em seu texto original...

[CLIQUE AQUI](#) e acesse a íntegra do conteúdo pelo portal de notícias da NCST.

Fonte: CartaCapital

SE: NCST/SE ANUNCIA IPESAÚDE E CARTÃO DE BENEFÍCIOS PARA OS SERVIDORES DE RIACHÃO DO DANTAS

Plano médico especial (Ipe Saúde) e cartão de benefícios para os servidores estão prestes a serem implementados, fruto de parceria entre a Prefeitura de Riachão do Dantas e a Nova Central Sergipe



O presidente da Nova Central Sindical de Trabalhadores do Estado de Sergipe – NCST/SE, **Sérgio Tavares**, acompanhado do secretário-geral da entidade, **Fausto Andrade**, se reuniu com a prefeita do município de Riachão do Dantas – SE, **Simone Andrade**, para alinhar a implementação do Ipesaúde ([saiba mais](#)) e a criação de um cartão de benefícios para os servidores.

Ambos os benefícios visam, simultaneamente, reduzir custos com a rede privada de saúde e assegurar descontos nos empreendimentos comerciais de Riachão do Dantas aos servidores conveniados ao cartão, garantindo vantagens aos beneficiários e alavancando a economia local.

“Essa é mais uma conquista da Nova Central em serviços prestados em todo o Estado de Sergipe. A prefeita Simone, como sempre, continua atendendo todas as reivindicações da Nova Central em Riachão do Dantas. Agradecemos a deferência para com a nossa entidade e celebramos, em nome de todos os cidadãos de Riachão, as conquistas alcançadas pela boa administração da prefeita”, reforçou Sérgio...

[CLIQUE AQUI](#) e acesse a íntegra do conteúdo pelo portal de notícias da NCST.

Fonte: NCST/SE



Vamos juntos derrotar a Covid 19!

Portal da Vacina
Desenvolvido por Sindicatos Online®

Uma iniciativa da Rede Sindical Brasileira que disponibiliza notícias relevantes sobre a vacinação no Brasil.

www.portaldavacina.com.br

Apoio: 

Conheça o Portal da Vacina

O portal é uma iniciativa da rede sindical brasileira e disponibiliza notícias relevantes sobre a vacinação no Brasil.

[CLIQUE AQUI](#) e cadastre-se.

Acompanhe estas e outras notícias relacionadas ao mundo do trabalho pelo Portal de Notícias da NCST: www.ncst.org.br
